



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Regina Reinaldin – Cuidados na primeira semana de vida

Amamentação, atenção aos sinais de perigo, higiene, vacinas, exames, documentação, entre tantos outros aspectos, são muito importantes nos primeiros dias do bebê. No início da vida, ele precisa de muita atenção e carinho da mãe, do pai, da família, da comunidade e, também, do serviço de saúde.

Para tirar suas dúvidas sobre os cuidados necessários com o bebê recém-nascido, leia a entrevista com Regina Reinaldin, enfermeira da coordenação nacional da Pastoral da Criança.



Por que devemos dar tanta atenção à primeira semana de vida do bebê?

Este período é o mais delicado, pois algumas doenças podem aparecer rapidamente e costumam ser graves. Por isso, os cuidados na primeira semana de vida previnem a morte dos recém-nascidos e asseguram o cumprimento do 3º Objetivo do Desenvolvimento Sustentável [*“Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”*], proposto pela ONU.

Quais são os sinais de perigo para o bebê recém-nascido?

A família tem que ficar atenta e procurar imediatamente o hospital se o bebê apresentar: febre alta, acima de 38 graus Celsius; se o bebê ficar molinho; parado; com choro fraco ou gemente; com diarreia; muitas bolhas pelo corpo; temperatura baixa; umbigo vermelho ou com pus; não pegar o peito ou não se alimentar; ou ter convulsões.

Por que é necessário amamentar o bebê logo que ele nasce?

Nos primeiros dias, o bebê mama o colostro, que é um leite transparente, amarelado, mais grosso, rico em proteínas, vitaminas e sais minerais, que contém

as defesas, os anticorpos contra certas doenças. Além de ser fonte de vida, o colostro auxilia na eliminação das primeiras fezes do bebê. Algumas mulheres, entre o segundo e o quinto dia após o parto, sentem as mamas mais pesadas, um pouco doloridas, ligeiramente quentes. Isso é normal. O importante é a mãe continuar amamentando, com o bebê fazendo a “boa pega”. Assim, o desconforto passa e a amamentação segue bem.

Que testes e exames o bebê deve fazer? E que vacinas o bebê deve tomar na primeira semana de vida?

As vacinas da primeira semana são: a BCG, que é contra a tuberculose; e a Hepatite B. Os testes são: o Teste do Pezinho, que vai diagnosticar as doenças genéticas; o Teste do Olhinho, que verifica a existência de tumores ou catarata congênita; o Teste da Orelhinha, que vai identificar surdez severa ou profunda; e, também, o Teste do Coraçãozinho, com o qual é possível identificar se o bebê tem algum problema, doença do coração.

Como agir caso o bebê nasça com baixo peso?

São considerados de baixo peso alguns bebês com peso abaixo de dois quilos e meio. Eles precisam ficar internados no hospital por mais tempo, para receber cuidados especiais. É importante amamentar o bebê e deixar o corpo dele sempre junto da mãe, para que se mantenha quentinho e se sinta como se ainda estivesse dentro da barriga da mãe. O pai também pode ficar com o bebê junto ao seu corpo, para ir reforçando a ligação dos dois e ajudar a mãe. O bebê com baixo peso deve mamar mais vezes ao dia e à noite também. O bebê só deve tomar as primeiras vacinas, da BCG e da Hepatite, quando pesar mais de dois quilos.

Como agir com bebê prematuro?

Após o nascimento, o bebê prematuro pode precisar passar dias, semanas, ou mesmo meses, na UTI neonatal, ficando longe do contato da mãe. Cada vez mais, tem-se usando o “método canguru” para estimular o contato entre a mãe e o filho. O método é bem simples e consiste em manter a criança em contato, pele a pele, no peito do adulto pelo maior tempo possível. Estimula o leite materno, que vai diminuindo os riscos de contrair infecções e ainda ajuda no controle da temperatura do bebê. É importante lembrar que o método depende da gravidade do prematuro e é o médico que indica esse método.

Como deve ser a higiene do bebê na primeira semana de vida?

A higiene é importante, pois protege o bebê de doenças e faz com que ele se sinta bem. As mãos da mãe, ou de quem cuida do bebê, devem estar sempre limpas e com as unhas cortadas. O cordão umbilical costuma cair nos primeiros 14 dias de vida. Ele deve ser limpo todos os dias até que ele caia. Para limpar, é melhor usar o álcool 70, que pode ser comprado na farmácia ou recebido no posto de saúde. É preciso secar bem o umbigo após o banho e passar uma gaze molhada em álcool 70 no local. Não se deve colocar esparadrapos, faixas ou umbigueiras no coto umbilical. Isso dificulta a respiração do bebê e não deixa o umbigo secar e cair. Em alguns bebês, também podem aparecer pontinhos brancos na boca, parecendo leite coalhado. Pode ser sapinho. O tratamento é feito com um copo de água bem limpa e uma pitada de bicarbonato de sódio. Deve-se molhar um pano limpo neste líquido e limpar a boca do bebê antes das mamadas. Molhar a outra ponta do

paninho e limpar o mamilo e a aréola, antes e depois de cada mamada. É preciso levar o bebê ao médico se os pontinhos brancos não desaparecerem.

O que é a Declaração de Nascido Vivo? Para que serve?

Para tirar a Certidão de Nascimento, que é o documento da criança que a torna cidadã, é essencial a Declaração de Nascido Vivo. Se a família ainda não providenciou o documento, o pai, a mãe ou outra pessoa da família maior de idade deve registrar logo o bebê. Também serve para a Previdência Social, licença dos 120 dias da mãe e dos cinco ou 15 dias para o pai.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1294 - 18/07/2016 – Cuidados na primeira semana de vida